LUDOTERAPIA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A pós-graduação em Ludoterapia tem uma importância significativa por diversas razões, tanto no contexto educacional quanto no desenvolvimento infantil. A Ludoterapia utiliza o brincar como ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças. Isso ajuda a formar indivíduos mais equilibrados e preparados para enfrentar os desafios da vida.
Atividades lúdicas tornam o aprendizado mais atraente e envolvente. Alunos que aprendem através de jogos e brincadeiras tendem a estar mais motivados e interessados nas aulas, o que pode resultar em melhores resultados acadêmicos. Através de jogos e atividades lúdicas, as crianças aprendem a trabalhar em grupo, a lidar com conflitos, a seguir regras e a desenvolver empatia e outras habilidades sociais essenciais.
Educadores com formação em Ludoterapia estão mais capacitados para inovar em suas práticas pedagógicas. Eles podem integrar novos métodos e ferramentas de ensino que podem ser mais eficazes para diferentes tipos de alunos. A Ludoterapia pode ser uma ferramenta poderosa para a inclusão de crianças com necessidades especiais. Atividades lúdicas podem ser adaptadas para atender a diversas capacidades e necessidades, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo.
O brincar incentiva a criatividade e a imaginação das crianças, competências que são cada vez mais valorizadas no mundo contemporâneo. Para os profissionais da educação, a pós-graduação em Ludoterapia oferece uma oportunidade de atualização e aperfeiçoamento, enriquecendo suas práticas pedagógicas e ampliando suas competências profissionais. A Ludoterapia permite a integração de diferentes disciplinas de forma mais natural e significativa, facilitando uma compreensão mais holística dos conteúdos por parte dos alunos.

OBJETIVO

Aplicar a Ludoterapia no tratamento de distúrbios como ansiedade, depressão, TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), e PTSD (Transtorno de Estresse Pós-Traumático).

METODOLOGIA

Concebe o curso de Especialização em Ludoterapia, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais que atuam ou desejam atuar na área.

Código	Disciplina	Carga Horária
5377	Inteligência Emocional	60

APRESENTAÇÃO

Inteligência emocional: técnicas e estratégias. Desenvolvimento da inteligência emocional. Importância da educação na formação de pessoas com inteligência emocional. Ambiente de trabalho e inteligência emocional: vantagens e benefícios. Trabalho em equipe e a inteligência emocional. Resolução de conflitos com inteligência emocional em situações de estresse e pressão. Comunicação assertiva e efetiva. Inteligência emocional na vida pessoal: autoconhecimento, autoestima, autodisciplina e resiliência emocional.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste conteúdo é proporcionar ao aluno em todas as áreas, desenvolvimento da habilidade para analisar os conceitos, técnicas e estratégias relacionados à inteligência emocional, enfatizando a importância do seu desenvolvimento na vida pessoal e profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as técnicas e estratégias para desenvolver a inteligência emocional.
- Identificar e superar os principais desafios e dificuldades no processo de desenvolvimento da inteligência emocional.
- Discernir sobre o papel da educação emocional na formação de indivíduos emocionalmente inteligentes.
- Exercer a inteligência emocional no cotidiano para gerenciar as emoções e melhorar as relações interpessoais, contribuindo para uma vida mais saudável e equilibrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

EDUCAÇÃO EMOCIONAL E INDIVÍDUOS EMOCIONALMENTE INTELIGENTES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO COTIDIANO

UNIDADE II - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE PROFISSIONAL

VANTAGENS COMPETITIVAS DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA ORGANIZAÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS EQUIPES DE TRABALHO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO PESSOAL E PROFISSIONAL

UNIDADE III - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM SITUAÇÕES DE ESTRESSE E PRESSÃO

RECONHECIMENTO E GERENCIAMENTO DE EMOÇÕES

COMUNICAÇÃO EFETIVA E ASSERTIVA

UNIDADE IV - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA PESSOAL

AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO EMOCIONAL

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

AUTOESTIMA E AUTODISCIPLINA

RESILIÊNCIA EMOCIONAL PARA LIDAR COM SITUAÇÕES DIFÍCEIS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. Psicologia Do Trabalho. Recife: Telesapiens, 2021

Gonçalves, Marina Vargas reis de Paula. Inteligência emocional. Recife: Telesapiens, 2023.

SARZEDAS, Carolina Galvão. Liderança e Gestão de Equipes. Recife: Telesapiens, 2021

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Nathalia Ellen Silva. Arbitragem e mediação de conflitos. Recife: Telesapiens, 2022

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Teoria comportamental. Recife: Telesapiens, 2023

MASCARENHAS, Denize. Psicologia da Personalidade. Recife: Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

ZAMADEI, Tamara. Meio ambiente e qualidade de vida. Recife: Telesapiens, 2022

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5067	**Introdução à Fitoterapia**	**60**

APRESENTAÇÃO

Bases Conceituais e legais da Fitoterapia no Brasil. Fundamentos botânicos da planta medicinal ao fitoterápico. Biodiversidade e etnofarmacologia. Produtos tradicionais fitoterápicos. Processo produtivo de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Formas farmacêuticas para a prescrição de fitoterápicos. Principais fitoterápicos de uso clínico.

OBJETIVO GERAL

Ao finalizar essa disciplina o estudante será capaz de compreender sobre os princípios da Fitoterapia, suas especificações e aplicação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a etnofarmacologia como uma área interdisciplinar que alia conhecimentos tradicionais locais com estudos farmacológicos científicos.
- Apontar as relações entre biodiversidade, ecologia, economia e a flora medicinal.
- Apontar e diferenciar os diferentes processos produtivos de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.
- Reconhecer as principais doenças que acometem o Sistema Nervoso, tratamento e prescrição fitoterápica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO FITOTEPARIA, ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS
PANORAMA HISTÓRICO DO USO E DA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO BRASIL E NO MUNDO
PRODUTOS NATURAIS
BASES CONCEITUAIS
LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE FITOTERÁPICOS

UNIDADE II – BIODIVERSIDADE, FUNDAMENTOS BOTÂNICOS E MEDICINAIS.
BIODIVERSIDADE, BIOMAS, ECONOMIA E A FLORA MEDICINAL
FUNDAMENTOS BOTÂNICOS DA PLANTA MEDICINAL AO FITOTERÁPICO
ELEMENTOS BIOATIVOS DOS VEGETAIS
PRODUTOS TRADICIONAIS FITOTERÁPICOS (PTFS)

UNIDADE III – PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PROCESSO PRODUTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PLANTAS MEDICINAIS
MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS

UNIDADE IV – PATOLOGIAS E A FITOTERAPIA
DOENÇAS QUE ACOMETEM O SISTEMA NERVOSO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA DIGESTÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA RESPIRATÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA CARDIOVASCULAR: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. **Consolidado de normas de registro e notificação de fitoterápicos.** Gerência de Medicamentos Específicos, Notificados, Fitoterápicos, Dinamizados e Gases Medicinais Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SAAD, A. Glaucia, LÉDA, O.H. Paulo, SÁ, M. Ivone, SEIXLACK, C. Carlos. Fitoterapia Contemporânea – Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2ª ed. **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2016.

Silva, Penildon.?**Farmacologia.?**8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
TOLEDO, A. C. O. et al. Fitoterápicos?: uma abordagem farmacotécnica. **Revista Lecta**, n. January 2003, 2014.

PERIÓDICOS

FONSÊCA, S. G. DA C. Farmacotécnica de Fitoterápicos. **Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Ceará**, 2005.

MONTEIRO, S.C.; BRANDELLI, C.L.C. **Farmacobotânica:** Aspectos Teóricos e Aplicação. Editora Artmed: Porto Alegre. 2017.

5422	Fundamentos Da Psicanálise	60

APRESENTAÇÃO

Psicanálise: fundamentos, conceitos. Sigmund Freud e as etapas do desenvolvimento da teoria psicanalítica. Contribuições de outros psicanalistas. Métodos e técnicas de psicanálise. Críticas e desdobramentos. Teorias da Personalidade. Estrutura da Personalidade. Mecanismos de Defesa. Desenvolvimento Psicossexual. Complexo de Édipo. Psicopatologia e Psicanálise: Neurose, Psicose, Perversão, Angústia. Transferência e Contratransferência e outras abordagens terapêuticas. Psicanálise e outras aplicações na arte, cultura, sociedade e saúde mental.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar ao estudante um conhecimento abrangente sobre os fundamentos da psicanálise, suas principais teorias e conceitos, bem como as contribuições de outros psicanalistas e as críticas e desdobramentos da psicanálise ao longo do tempo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos fundamentais da psicanálise, como o inconsciente, o desejo, a transferência, a resistência e a interpretação dos sonhos.
- Discernir sobre a vida e as principais contribuições teóricas de Sigmund Freud para o campo da psicanálise, analisar as etapas do desenvolvimento da teoria psicanalítica.
- Identificar os métodos e técnicas utilizados na prática psicanalítica, como a associação livre, a análise dos sonhos, a interpretação dos lapsos e a transferência.
- Discernir sobre as críticas e os desdobramentos da psicanálise ao longo do tempo, incluindo as contribuições de outros psicanalistas e as diferentes abordagens psicanalíticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A PSICANÁLISE E A OBRA DE SIGMUND FREUD
CONCEITOS BÁSICOS DA PSICANÁLISE SEGUNDO SIGMUND FREUD
BIOGRAFIA E OBRA DE SIGMUND FREUD
MÉTODOS E TÉCNICAS DA PSICANÁLISE

CRÍTICAS E DESDOBRAMENTOS DA PSICANÁLISE

UNIDADE II - AS TEORIAS DA PERSONALIDADE DE SIGMUND FREUD
ESTRUTURA DA PERSONALIDADE
MECANISMOS DE DEFESA PROPOSTOS PELA PSICANÁLISE
DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL
COMPLEXO DE ÉDIPO E A INVEJA DO PÊNIS

UNIDADE III - PSICOPATOLOGIA E PSICANÁLISE
NEUROSE, PSICOSE E PERVERSÃO
ANGÚSTIA E MECANISMOS DE DEFESA
TRANSFERÊNCIA E CONTRATRANSFERÊNCIA
PSICANÁLISE E OUTRAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

UNIDADE IV - APLICAÇÕES DA PSICANÁLISE
PSICANÁLISE E ARTE
PSICANÁLISE E CULTURA
PSICANÁLISE E SOCIEDADE
PSICANÁLISE E SAÚDE MENTAL

REFERÊNCIA BÁSICA

BARBOSA, Joana A. Cordeiro. Psicologia dos grupos. Recife: Telesapiens, 2022

LEITE, Maria Luiza Pereira. Cultura e Sociedade. Editora Telesapiens, 2023

SOUZA, Thainan Amadeu de. Arterapia. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

THIES, Tainá Siqueira. Psicologia do desenvolvimento. Telesapiens, 2021.

PALMEIRA, T. Fundamentos de psicanálise. Recife: Telesapiens, 2023.

5423	**Psicologia Dos Grupos**	**60**

APRESENTAÇÃO

Principais teorias sobre processo grupal, contextualização histórica, conceitos fundamentais, campo de ação, principais autores, teorias e técnicas. Estudo das relações interpessoais e dos principais fenômenos em processos grupais, as diversas aplicações dos conhecimentos sobre o funcionamento dos grupos. Estrutura e processos de interação nos grupos.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa possibilitar ao aluno a compreensão e intervenções dos processos grupais, bem como oferecer as condições para a aplicação de conceitos, métodos e técnicas que possibilitem o processo de intervenção psicológica.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender o sujeito psíquico como sujeito do grupo, a partir dos diversos recortes teóricos sobre os processos grupais.
- Vislumbrar um panorama histórico do surgimento e evolução da psicoterapia de grupo, delineando suas raízes, principais modelos e pressupostos teóricos.
- Identificar as modalidades grupais, avaliando suas mais diversas condições médicas e psicossociais.
- Compreender o comportamento psicossocial das massas em contraponto à análise do Eu, adotando, além dos cuidados clínicos, atitudes positivas em relação às condições de tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ORIGEM E HISTÓRIA DA PSICOLOGIA DE GRUPOS
REFERENCIAIS TEÓRICO-TÉCNICOS PARA O ESTUDO DO PROCESSO GRUPAL
HISTÓRICO, CONCEITUAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE GRUPO
MODALIDADES GRUPAIS
PSICOLOGIA DAS MASSAS E ANÁLISE DO EU

UNIDADE II – CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-TÉCNICAS PARA OS PROCESSOS GRUPAIS
CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DOS GRUPOS SEGUNDO BION
A PERSPECTIVA PSICANALÍTICA DOS GRUPOS
EQUILÍBRIO E DINÂMICA DOS GRUPOS SEGUNDO KURT LEWIN
TEORIA DO VÍNCULO SEGUNDO PICHON RIVIERE

UNIDADE III – PSICOTERAPIA DE GRUPO
PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERPECTIVA DO PSICODRAMA
PSICOTERAPIA DE GRUPO NA PERPECTIVA DO ACP
GRUPOTERAPIA
METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO GRUPAL

UNIDADE IV – ELEMENTOS BÁSICOS PARA TRABALHOS COM GRUPOS
O LUGAR E O PAPEL DO COORDENADOR OU FACILITADOR DE GRUPOS
POSSO SER FACILITADOR EM UM GRUPO?
DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO EM VIVÊNCIAS E DINÂMICAS DE GRUPOS
PLANEJAMENTO, REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE VIVÊNCIAS NA PRÁTICA

REFERÊNCIA BÁSICA

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. 2.ed. São Paulo: Marins Fontes, 1986

SAIDON, Osvaldo et al. Práticas grupais: a Psicanálise. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre — Artes Médicas Sul. 1993.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAREMBLIT, G. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2º ed., 1986.

MORENO, Jacob. L. Psicoterapia de Grupo e psicodrama. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1974

PICHON- RIVIÈRE, E. Teoria do vínculo. 3ª ed. São Paulo. Martins Fontes, 1988.

ROGERS, Carl R. Grupos de encontro. Lisboa: Editora Moraes, 1972.

ZIMERMAN, David E et al. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

PERIÓDICOS

ARANTES, V. A.; KLEIN, A. M. Projetos de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. Educ. Real. [online]. 2016.

SZNELWAR, L. I. MASCIA, F. L. Trabalho, tecnologia e organização: avaliação do trabalho submetida à prova do real - crítica aos fundamentos da avaliação. Editora Blucher, 2008.

5417	Recursos Terapêuticos Ocupacionais	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos da terapia ocupacional. princípios da terapia ocupacional. Avaliação de necessidades do paciente. Planejamento de intervenção. Documentação e relato de casos. Atividades terapêuticas. Atividades de vida diária (AVD). Atividades instrumentais de vida diária (AIVD). Atividades lúdicas e recreativas. Terapia ocupacional em diferentes contextos. Adaptações ambientais. Adaptações de equipamentos. Tecnologias assistivas. Acessibilidade e inclusão. Desenvolvimento de habilidades. Habilidades motoras. Habilidades cognitivas. Habilidades sociais e comunicativas. Estratégias de coping e resiliência. Competências por unidade.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar os alunos a compreenderem e aplicarem uma variedade de recursos terapêuticos ocupacionais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a independência de indivíduos com diferentes necessidades.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os princípios e fundamentos da terapia ocupacional.
- Avaliar as necessidades individuais dos pacientes ocupacionais de forma holística.
- Desenvolver planos de intervenção terapêutica ocupacional eficazes.
- Documentar e relatar casos clínicos de terapia ocupacional de maneira ética e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA TERAPIA OCUPACIONAL
PRINCÍPIOS DA TERAPIA OCUPACIONAL
AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES DO PACIENTE OCUPACIONAL
PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL
DOCUMENTAÇÃO E RELATO DE CASOS CLÍNICOS DE TERAPIA OCUPACIONAL

UNIDADE II – ATIVIDADES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD)
ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (AIVD)
ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS EM TERAPIA OCUPACIONAL
TERAPIA OCUPACIONAL EM DIFERENTES CONTEXTOS

UNIDADE III – ADAPTAÇÕES E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS
ADAPTAÇÕES AMBIENTAIS PARA INCLUSÃO
ADAPTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS PARA INCLUSÃO
TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA INCLUSÃO
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

UNIDADE IV – DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM TERAPIA OCUPACIONAL
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVAS
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS E COMUNICATIVAS
DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE COPING E RESILIÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

DUARTE, C. N. B. Recursos terapêuticos ocupacionais. Recife: Telesapiens, 2023.
ALMEIDA, Bruna Chagas. História e Fundamentos da Terapia Ocupacional. Recife: Telesapiens, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Leandro Augusto de. Recreação. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. Introdução à EaD. Editora Telesapiens, 2020.?

4847	**Pensamento Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4876	**Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência**	**60**

APRESENTAÇÃO

Principais transtornos psicopatológicos na infância e adolescência. Transtornos da aprendizagem. Transtornos das habilidades motoras. Transtornos da comunicação (linguagem). Transtorno do déficit de atenção-hiperatividade. Transtornos do Comportamento Disruptivo. Transtornos Depressivos na Infância. Transtornos Globais do Desenvolvimento (Autismo Infantil). Transtornos de Tique. Transtornos da Excreção. Transtornos de Ansiedade na Infância. Fobias específicas e Fobia social.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir o estudante ou profissional de psicologia, psiquiatria e educação do conhecimento e das práticas de diagnóstico e tratamento de distúrbios psiquiátricos relacionados ao desenvolvimento da criança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Reconhecer os distúrbios psicológicos no ambiente escolar;
- Identificar os fatores potenciais de risco e proteção para a saúde mental infantil
- Identificar as fronteiras no processo de desenvolvimento infantil;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PSIQUIATRIA INFANTIL E O NEURODESENVOLVIMENTO
HISTÓRICO DA PSIQUIATRIA INFANTIL
FATORES SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS
ANAMNESE INFANTIL
TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

UNIDADE II – DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS: DI, TEA, TDAH E LINGUAGEM
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI)
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)
TRANSTORNOS DA COMUNICAÇÃO (LINGUAGEM)

UNIDADE III – TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNOS MOTORES
TRANSTORNO DO MOVIMENTO ESTEREOTIPADO
TRANSTORNO DE TIQUE

UNIDADE IV – TRANSTORNOS DE CONDUTA, ANSIEDADES E FOBIAS
TRANSTORNOS DA ANSIEDADE
FOBIAS
TRANSTORNOS DISRUPTIVOS
TRANSTORNO DE CONDUTA

REFERÊNCIA BÁSICA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ASSIS, S.G.; AVANCI, J.Q.; OLIVEIRA, R.V.C de. **Desigualdades socioeconômicas e saúde mental infantil**. In: *Rev Saúde Pública,* 2009;43(Supl. 1):92-100

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DELATORE LG, SIMÕES RAL, GAZOLA RM, ALBUQUERQUE RCAP, FERNANDES D de CT. **Discinesia paroxística não cinesiogênica**. *Medicina* (Ribeirão Preto. Online). 2019;52(2):150-5. Disponível em:https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/151588

PERIÓDICOS

HAASE, V.G., MOURA, R.J., PINHEIRO-CHAGAS ,P. & WOOD, G. **Discalculia e dislexia**: semelhança epidemiológica e diversidade de mecanismos neurocognitivos. In: ALVES, L.M.; MOUSINHO, R. & CAPELLINI, S.S. Dislexia: novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é indicado para profissionais graduados nas áreas de saúde, educação, psicologia e afins.